

PROJETO MENINOS DO LAGO

CONVÊNIO N. 4500073369



07/09/2026 Prestação de contas junho, julho e agosto



PROJETO MENINOS DO LAGO

CONVÊNIO N. 4500073369

Sumário

1- SÍNTESE.....	2
1.1. Dados do Projeto	2
1.2. Demanda a ser atendida	2
1.3. Formação de vínculos.....	3
1.4. Incentivo ao Esporte	3
2- OBJETIVO	3
2.1. Objetivos específicos.....	3
3- JUNHO	4
3.1. Danilo, mais um caso de sucesso.	4
3.2. ECA Cup de Canoagem Slalom na Itália	6
3.3. Mais um TCC de reconhecimento e paixão.....	7
3.4. Itamed, visita mensal	9
3.5. Indicadores de Atendimento Mensal	9
3.6. Matérias geradas mês de JUNHO.....	11
4- JULHO	12
4.1. Campeonato Brasileiro e Paranaense	12
4.2. IMEL no Campeonato Brasileiro e Paranaense de Canoagem Slalom de Iniciantes ..	14
4.3. Jovens do Brasil encerram temporada europeia.....	16
4.4. Indicadores de Atendimento Mensal	17
4.5. Matérias geradas mês de JULHO.....	19
5- AGOSTO.....	20
5.1. Visitando o Centro de Três Lagoas	20
5.2. Soltura de peixe	20
5.3. Morumbi privilegiado.....	21
5.4. Bombeiros no Canal Itaipu	22
5.5. 2026 IBCPC Participatory Dragon Boat Festival.....	24
5.6. Indicadores de Atendimento Mensal	27
5.7. Matérias geradas mês de AGOSTO.....	29
6- CONCLUSÃO.....	29

1-SÍNTESE

1.1. Dados do Projeto

Conveniada: Instituto Meninos do Lago – IMEL

Convênio nº: 4500073369 - **Objeto:** Desenvolvimento do projeto MENINOS DO LAGO – CANOAGEM COMO FORMA DE INCLUSÃO.

Vigência: 01/12/2023 a 30/11/2027 (48 meses)

Total de Beneficiários: 1.000 alunos nas modalidades de Caiaque Polo, Canoagem Slalom e Paracanoagem

1.2. Demanda a ser atendida

- 1.000 alunos nas modalidades de Caiaque Polo, Canoagem Slalom e Paracanoagem, que serão distribuídos nos seguintes polos:
 - Vila C Centro de Convivência Arnaldo Isidoro de Lima;
 - Três Lagoas Centro de Convivência Leonel de Moura Brizola;
 - Lagoa Dourada Centro de Convivência Clóvis Cunha Viana;
 - Porto Meira Centro de Convivência Francisco Bubas;
 - Jardim São Paulo Centro de Convivência Érico Veríssimo;
 - Morumbi Centro de Convivência Darci Zanata;
 - Porto Belo Chute para o Futuro;
 - CHI Canal da Piracema

- 55 Paracanoístas, sendo 40 mulheres de Foz do Iguaçu e região sobreviventes ao câncer mama, intituladas remadoras rosas e de 15 alunos com deficiência física limitadora de movimentos de membros inferiores, sem limitação de idade. O atendimento a esse público será no Parque da Piracema, na Central Hidrelétrica de Itaipu.

1.3. Formação de vínculos

- Atividades quinzenais com os alunos, por meio de rodas de conversa, encontros de orientação, palestras etc. organizadas por profissionais de Assistência Social e Psicologia. No caso de alunos do último ano de participação no projeto, os encontros serão dirigidos à orientação a respeito de acesso ao Ensino Superior, acesso ao mercado de trabalho, apresentação pessoal, produção de currículo e outras informações afins. As atividades serão conduzidas por equipe psicossocial.
- Duas reuniões por ano com os responsáveis pelos alunos menores de idade, para apresentação geral de assuntos a respeito do Projeto Meninos do Lago e abordar temas sobre proteção do menor, combate à exploração infantil, prevenção ao uso de drogas, afetividade, responsabilidade, entre outros temas a serem definidos pela equipe psicossocial do convênio.

1.4. Incentivo ao Esporte

- Um encontro por ano dos polos como forma de motivar e incentivar o desenvolvimento no esporte, além de incentivar a participação dos alunos em competições nacionais e estaduais.

2- OBJETIVO

Promover a inclusão social e a melhoria da saúde física e mental de 1.000 crianças, adolescentes entre 05 a 17 anos, bem como de 55 deficientes físicos sem limite de idade por meio a prática da canoagem.

2.1. Objetivos específicos

- Oferecer aulas de canoagem a 1.000 crianças e adolescentes de Foz do Iguaçu.
- Oferecer aulas de canoagem a 55 pessoas com deficiência física e mulheres sobreviventes ao câncer de mama e Foz do Iguaçu e região.
- Promover anualmente encontro Municipal do Projeto Meninos do Lago, em Foz do Iguaçu.
- Fazer o acompanhamento escolar e psicossocial dos alunos, zelando pela garantia de seus direitos e promovendo o acesso aos benefícios sociais e educacionais ofertados pela rede de proteção do município.
- Desenvolver atividades específicas rotineiras de fortalecimento de vínculos, com alunos e seus responsáveis e equipe de colaboradores
- Realizar ações para conscientização sobre a importância da atividade física e a convivência para a qualidade de vida de mulheres sobreviventes de câncer de mama.

3- JUNHO

3.1. Danilo, mais um caso de sucesso.



“Eu adoro fazer canoagem, é o esporte da vida que eu amo fazer”

Conforme relatos da mãe Jamile Tomini:

“Danilo é autista, nível 2 de suporte, e também tem TDAH. Conhecemos a canoagem pelas redes sociais e vimos nela uma oportunidade para o desenvolvimento do Danilo. Entrei em contato com a Laura, expliquei sobre o diagnóstico dele e fiquei muito feliz com a forma como fomos recebidos. Desde o começo, sentimos acolhimento, respeito e uma vontade genuína de incluir o Danilo. Antes da canoagem, tentamos outras atividades esportivas, mas

infelizmente não tivemos boas experiências. Nem sempre encontramos ambientes preparados para entender e acolher as necessidades dele. No início, o Danilo teve um pouco de resistência, o que já era esperado. Mudanças e situações novas costumam ser difíceis para ele. Mas, com muita paciência, carinho e dedicação da equipe, especialmente do treinador Angel, ele foi se adaptando aos poucos. Hoje ele vai para os treinos animado e se sente parte daquele grupo. A evolução dele foi muito além do que imaginávamos. Percebemos melhorias na coordenação, no condicionamento físico e até no tônus muscular, que é uma área bastante comprometida no caso dele. Mas os ganhos não ficaram só na parte física. Ele está mais confiante, mais independente e mais disposto a enfrentar novos desafios. Uma das coisas que mais nos emociona é que o Danilo fala sobre a canoagem. Ele chega em casa contando como foi o treino, o que aconteceu, o que fez na água e como foi a aula. Para muitas pessoas isso pode parecer simples, mas para uma criança com TEA isso é uma conquista enorme. Ver ele querendo compartilhar essas experiências mostra o quanto ele gosta da atividade e o quanto se sente seguro e feliz naquele ambiente. Hoje posso dizer que a canoagem fez uma diferença muito grande na vida do Danilo. Somos muito gratos a toda a equipe e, em especial, ao treinador Angel, pela paciência, pelo carinho, pelo respeito e por acreditarem no potencial dele desde o primeiro dia. Isso fez toda a diferença para o nosso filho e para nossa família”.



- **Por que falar de autismo no esporte?**

Segundo a [Rede Esporte pela Mudança Social – REMS](#), inclusão não é um gesto isolado. É um processo contínuo, cotidiano e coletivo. Com essa premissa, a entidade realizou a formação Autismo no esporte para a mudança social, conduzida por Paula Ayub, psicóloga clínica e fundadora do Centro de Convivência Movimento, que reuniu organizações da rede para aprofundar seus conhecimentos sobre autismo e qualificar práticas pedagógicas no esporte.

A formação, exclusiva para membros e associados, trouxe reflexões essenciais para quem atua com atividades físicas, projetos sociais, mobilizações comunitárias ou atendimento direto a crianças, adolescentes e adultos no espectro autista. Mesmo para quem não acompanhou as aulas, os aprendizados ajudam a compreender como o esporte pode se tornar um espaço mais cada vez mais seguro, sensível e acolhedor.

O esporte é um dos ambientes mais potentes para o desenvolvimento humano. Ele reúne movimento, convivência, comunicação, vínculo e expressão, elementos fundamentais também para pessoas autistas. O principal desafio não é ensinar alguém do espectro a praticar esporte, mas criar condições reais de participação. Isso exige: compreender características individuais, respeitar ritmos, reduzir barreiras sensoriais, adaptar instruções e estabelecer relações baseadas em previsibilidade, cuidado e escuta.

Incluir não é apenas permitir presença física. É garantir participação com qualidade.

- **Entendendo o espectro no contexto esportivo**

Autismo é um espectro, e não existe uma única forma de ser autista. Algumas pessoas têm autonomia em várias áreas, mas enfrentam desafios sensoriais; outras precisam de apoio na comunicação; outras apresentam facilidade motora; algumas têm dificuldades de coordenação. Para quem está na ponta, isso significa que não há uma estratégia universal.

A formação reforçou um conjunto de princípios que podem orientar a prática: compreender cada pessoa antes de compreender a atividade, observar comportamentos sem julgamento, adaptar o ambiente antes do participante, organizar rotinas que diminuem ansiedade, evitar estímulos excessivos e ajustar linguagem, tempo e forma de comunicação.

O objetivo não é mudar toda a metodologia, mas criar condições reais de pertencimento.

- **Autismo, comportamento e comunicação: o que muda no esporte**

Pessoas autistas podem vivenciar o esporte a partir de experiências sensoriais intensificadas ou reduzidas. Ginásios ruidosos, luz forte, superfícies ásperas ou movimentos bruscos podem gerar desconforto, agitação ou retraimento.

Também é importante considerar que a comunicação pode ocorrer de formas variadas, combinando linguagem verbal, visual ou alternativa. No ambiente esportivo, a organização da comunicação é fundamental para ampliar segurança e reduzir ansiedade.

Comportamentos repetitivos, pausas inesperadas ou dificuldade em transições não devem ser interpretados como desobediência, mas como sinais de sobrecarga ou necessidade de apoio. O papel do educador é compreender o que o comportamento comunica.

- **Práticas que podem fortalecer o trabalho das organizações**

Para apoiar educadores e organizações que não participaram da formação, reunimos orientações que podem ser aplicadas no dia a dia:

Incluir começa pela forma como o ambiente é organizado. Entradas, saídas, regras e tempos de transição precisam ser claros para reduzir ansiedade. Ambientes com excesso de ruído, desorganização ou estímulos sensoriais intensos podem se tornar barreiras à participação. Observar sem pressa e compreender o que cada comportamento expresso é essencial para construir relações de confiança.

A adoção de rotinas visuais, combinados simples, explicações passo a passo e instruções objetivas melhora o entendimento e apoia a participação. Respeitar o tempo de cada pessoa, permitindo pausas sempre que necessário, também é um elemento central da inclusão. Essas práticas dependem menos de estrutura física e mais de intencionalidade e atenção cotidiana.

- **Inclusão começa na equipe**

A formação reforçou que não existe inclusão verdadeira sem uma equipe preparada. Isso envolve formação continuada, alinhamento entre educadores e coordenação, abertura para adaptar planejamentos e diálogo constante com famílias e equipes técnicas. A inclusão não é responsabilidade de uma única pessoa, mas de todo o time envolvido no trabalho.

3.2. ECA Cup de Canoagem Slalom na Itália

Fonte: [CBCa – Confederação Brasileira de Canoagem](#)

Gerson Terres e Davi Santhiago representaram o Brasil e garantiram medalhas durante competição internacional voltada às categorias de base.

Os atletas Gerson Terres e Davi Santhiago, integrantes do Projeto Revelar, conquistaram no último final de semana resultados importantes para a canoagem brasileira durante uma etapa da ECA Cup 2026, realizada em Ivrea, na Itália. Organizada pela European Canoe Association (ECA), a competição reúne atletas das categorias Sub-14, Sub-16, Sub-18 e Sub-23, promovendo intercâmbio esportivo e experiência internacional para jovens talentos da modalidade. A participação integra a preparação dos brasileiros para o Campeonato Mundial Júnior e Sub-23 de Canoagem Slalom, que será disputado entre os dias 30 de junho e 5 de julho, em Cracóvia, na Polônia. Após o Mundial, os atletas também voltarão a competir no circuito europeu durante a 6ª etapa da ECA Cup que acontecerá na cidade polonesa. A programação em Ivrea foi dividida em dois dias de disputas. No sábado, os atletas competiram no slalom tradicional, com duas descidas e aproveitamento do melhor resultado. Já no domingo, foi realizada a prova de Slalom Speed, formato que exige rapidez e precisão ao longo do percurso.

No primeiro dia de competição, Gerson Terres alcançou a 10ª colocação na prova de C1 Sub-16 e terminou em 15º lugar no K1 Sub-16. Já Davi Santhiago ficou na 13ª posição do K1 Sub-18. Os melhores resultados vieram no domingo, quando os dois brasileiros subiram ao pódio. Gerson conquistou a medalha de bronze na disputa do C1 Sub-16 e ainda garantiu o sexto lugar no K1 Sub-16. Davi também terminou na terceira colocação do K1 Sub-18, assegurando mais uma medalha para o Brasil.

Intercâmbio na base



Além da experiência competitiva, a participação em eventos internacionais permite aos jovens canoístas vivenciar diferentes canais e enfrentar atletas de diversos países, ampliando o repertório técnico e competitivo. Os atletas permanecerão na Europa ao longo do mês para um período de treinamentos, dando sequência à preparação para o Campeonato Mundial Júnior e Sub-23 de Canoagem Slalom, principal compromisso internacional da temporada.

Projeto Revelar

O Projeto Revelar é uma iniciativa do Ministério do Esporte, desenvolvida em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), com o objetivo de identificar, desenvolver e aperfeiçoar jovens de 15 a 17 anos da canoagem slalom brasileira.

Voltado a atletas em fase de formação, o programa oferece suporte técnico e oportunidades de desenvolvimento esportivo, contribuindo para a evolução dos competidores dentro e fora

das águas. A iniciativa busca fortalecer a base da modalidade e preparar a nova geração da canoagem para os desafios do alto rendimento e das competições internacionais.

3.3. Mais um TCC de reconhecimento e paixão

Gabriel Henrique da Silva é mais um dos vários alunos do Projeto Social Meninos do Lago que consegue alcançar a formação escolar. Agora o nosso ex-atleta é um educador físico que utilizou como tema de seu TCC a canoagem: **“BENEFÍCIOS DA CANOAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR E A COORDENAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 8 A 18 ANOS”**. Em rápida entrevista, não hesitou em expor toda a sua gratidão pelos benefícios ofertados pela Itaipu Binacional em toda a sua adolescência:

1- Entrei no projeto meninos do lago com 12 anos

2- Fiquei no projeto até os meus 19 anos, e quando surgiu a pandemia e parou tudo, tive que sair pra trabalhar

3-O Projeto Meninos do Lago foi muito importante na minha vida. Além de me ensinar a remar, ele me ajudou em momentos difíceis, principalmente com a ansiedade e a depressão. Estar na água, remando descendo as corredeiras, sentindo a adrenalina, era algo que me fazia muito bem e me ajudava a esquecer os problemas por um momento.

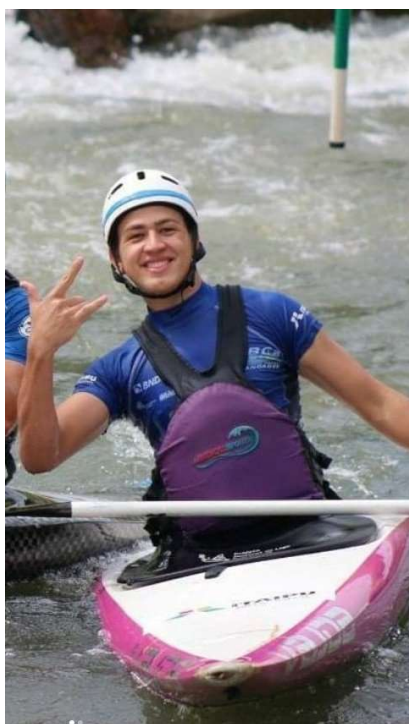
O projeto também me incentivou a continuar estudando e acreditando que eu podia ir mais longe. Esse apoio foi fundamental para que eu não desistisse da escola, mais tarde e chegasse à faculdade de Educação Física. Além disso, fiz amizades, aprendi muitas coisas como a ter responsabilidade, respeito, fé e esperança e a enfrentar os desafios da vida com mais confiança.

Tenho muita gratidão pelo Meninos do Lago, porque ele não ajudou apenas no esporte, mas também na minha formação como pessoa e no caminho que estou construindo para o meu futuro.

O projeto foi o meu maior incentivo de vida!!

4-Escolhi a canoagem como tema do meu TCC porque esse esporte faz parte da minha história e teve um papel muito importante na minha vida. Através da canoagem, vivi experiências que me ajudaram a crescer como pessoa, superar dificuldades e desenvolver valores que levo comigo até hoje.

Além disso, meu objetivo após me formar em Educação Física é trabalhar com a canoagem, ajudando outras crianças e jovens a terem as mesmas oportunidades que eu tive. Tenho um carinho e uma paixão muito grandes por esse esporte, e por isso quis aprofundar meus conhecimentos sobre ele durante a graduação. Para mim, a canoagem vai muito além de um esporte, ela é parte da minha vida e do meu futuro profissional.



3.4. Itamed, visita mensal

No dia 19 de junho atletas da equipe das Remadoras Rosas acompanhadas dos colaboradores responsáveis pela área social e psicológica do Instituto Meninos do Lago estiveram presentes no Hospital Itamed para a visita ao setor oncológico que é realizada mensalmente com o objetivo de repassar experiências e acalantar pacientes vítimas do câncer de mama.

Trata-se de um trabalho social de significativa importância que tem auxiliado no crescimento do time das Meninas do Lago onde mulheres, vencedoras dessa triste doença, trocam hábitos muitas vezes desregrados de vida por atividades físicas prazerosas junto à natureza, conduzindo uma embarcação gigante capaz de mover “vários mundos”.



3.5. Indicadores de Atendimento Mensal

TABELA DE INDICADORES DE ATENDIMENTO MENSAL	
MÊS: JUNHO	
Total de alunos inscritos no projeto	1.265
Total de alunos participantes de atividades presenciais durante o mês	1.121
Total de atendimentos (n° de aulas)	487

CONTROLE DE PRESENÇA:

Frequência – Instituto Meninos do Lago

Resumo quantitativo:

➤ Centro de Convivência Darci Clóvis Viana – Lagoa Dourada

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	167
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	164
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	54
TOTAL MASCULINO	79
TOTAL FEMININO	88
MÉDIA PRESENCIAL	82,50

➤ Centro de Convivência Três Lagoas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	139
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	138
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	125
TOTAL MASCULINO	69
TOTAL FEMININO	70
MÉDIA PRESENCIAL	59,41

➤ Centro de Convivência Arnaldo Isidoro – Vila C

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	98
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	94
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	88
TOTAL MASCULINO	53
TOTAL FEMININO	45
MÉDIA PRESENCIAL	80,08

➤ Bairro Porto Belo

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	85
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	85
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	35
TOTAL MASCULINO	54
TOTAL FEMININO	31
MÉDIA PRESENCIAL	82,35

➤ Centro de Convivência Darci Zanatta – Morumbi.

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	127
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	124
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	22
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	80
MÉDIA PRESENCIAL	84,84

➤ Centro de Convivência Érico Veríssimo – Jardim São Paulo

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	380
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	274
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	43
TOTAL MASCULINO	198
TOTAL FEMININO	182
MÉDIA PRESENCIAL	62,72

➤ Centro de Convivência Franciso Bubas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	127
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	126
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	42
TOTAL MASCULINO	68
TOTAL FEMININO	59
MÉDIA PRESENCIAL	79,30

➤ Paracanoagem e Remadoras Rosas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	55
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	41
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	17
TOTAL MASCULINO	5
TOTAL FEMININO	50
MÉDIA PRESENCIAL	30,73

➤ Canal Itaipu

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	87
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	75
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	61
TOTAL MASCULINO	63
TOTAL FEMININO	24
MÉDIA PRESENCIAL	53,89

3.6. Matérias geradas mês de JUNHO

SITE OFICIAL: www.institutomeninosdolago.com.br

10/06/2026	Danilo, mais um caso de sucesso.
10/06/2026	Em preparação para o Mundial, jovens brasileiros conquistam dois pódios na ECA Cup de Canoagem Slalom na Itália

10/06/2026	Mais um TCC de reconhecimento e paixão
19/06/2026	Visita mensal

4- JULHO

4.1. Campeonato Brasileiro e Paranaense

Fonte: ASCOM-FEPACAN



Na pacata e bela Cidade de Morretes, insculpida aos pés das majestosas montanhas do Complexo da Marumbi, região litorânea do Paraná, bastante visitada por turistas que procuram boa comida, cenário intocável da mata atlântica, passeio inesquecível de trem e um sossego realmente apaziguador que revigora a alma de qualquer turista, foi realizado o Campeonato Brasileiro e Paranaense de Canoagem Slalom e Caiaque Cross de Iniciantes dentro da programação oficial dos Jogos de Aventura e Natureza. Com 136 atletas que representaram oito clubes vindos do RS, SP, RJ e PR o evento aconteceu em duas etapas. No dia 11 de julho foi realizado o Campeonato Brasileiro e Paranaense de Canoagem Slalom, onde as equipes vencedoras foram o Instituto Meninos do Lago-IMEL, de Foz do Iguaçu-PR, com 1.525 pontos, Associação Tomazinense de Canoagem-ATOCA, de Tomazina-PR, com 350 pontos e Associação Três Coroense de Canoagem, Três Coroas-RS, com 325 pontos.

No dia 12 de julho foi a vez do Campeonato Brasileiro e Paranaense de Caiaque Cross e novamente os resultados se repetiram: 1º Lugar o Instituto Meninos do Lago-IMEL, de Foz do Iguaçu-PR, com 525 pontos. Em segundo lugar a Associação Tomazinense de Canoagem-ATOCA, de Tomazina-PR, com 250 pontos e, em terceiro lugar, empatados em pontos a Associação Três Coroense de Canoagem, Três Coroas-RS e Associação Piracicabana de Canoagem -ASCAP-SP, com 225 pontos.



Os atletas paranaenses mais uma vez fizeram bonito, demonstrando há muitos anos que dominam a iniciação dessas duas disciplinas olímpicas ao ponto de incentivar o Município de Morretes a investir na disciplina.

“Quero deixar registrado aqui que o Prefeito acaba de liberar um valor para iniciarmos nessa disciplina com a aquisição de equipamentos e formação de um professor para no ano que vem termos também atleta de Morretes participando dos eventos. Gostaria de agradecer muito a Federação Paranaense e Confederação Brasileira de Canoagem por ter nos apoiados nestes últimos anos com eventos bonitos e bem organizados que ajudaram a abrilhantar o nosso turismo” – disse Darcicly de Souza Junqueira, Secretário de Esporte de Morretes.

Para o diretor de Inovação e Desenvolvimento ao Esporte da Paraná Esporte, Tiago Campos, que prestigiou o evento, o trabalho da Federação no desenvolvimento de uma metodologia de iniciação, deixa cada vez mais claro que está no caminho correto:

“Quando vimos o material didático apresentado pela Federação Paranaense de Canoagem que é utilizado pelo Instituto Meninos do Lago, de Foz do Iguaçu e pela Associação Tomazinense de Canoagem, lá no Norte Pioneiro, tínhamos certeza que seria muito difícil algum outro clube brasileiro superar o conteúdo metodológico de ensinamento básico. E temos acompanhado os resultados nacionais nos últimos anos, onde a comprovação prática da eficácia fica cada vez mais fortalecida. Dessa forma renovo meus parabéns para a Federação Paranaense e aos autores desse sensacional conteúdo de ensinância básica para esse bonito esporte que é a canoagem. Gostaria também de aproveitar e agradecer o Município de Morretes que é nosso parceiro de longa data e à Confederação Brasileira e Federação Paranaense por mais esse evento muito bem organizado onde todos os atletas e equipes saem felizes”.

O Presidente da Federação Paranaense de Canoagem, João Emerson Kondo, não deixou de agradecer ao Secretário de Esporte de Morretes, Paraná Esporte, Confederação Brasileira, atletas e equipes pelo apoio e parceria de sempre:

“Primeiramente gostaria de agradecer a todas as equipes e atletas pela presença em Morretes e desde já pedir desculpas por eventuais falhas organizacionais, mas que de modo geral a imensa maioria saiu extremamente satisfeita com o local e com a infraestrutura proporcionada pelos Jogos de Aventura e Natureza. À Prefeitura de Morretes, nosso fraterno abraço através do Secretário de Esporte e amigo Darcicly Junqueira que em todos os momentos esteve presente conosco, resolvendo da melhor forma possível qualquer entrave que tenha surgido, além de nos brindar com uma cachacinha que é uma das melhores do mundo. Ao Tiago Campos, diretor de Inovação e Desenvolvimento ao Esporte da Paraná Esporte, que tem ajudado a manter a própria sobrevivência da Federação Paranaense de Canoagem através dos eventos proporcionados pelos Jogos de Aventura e Natureza, nossa eterna gratidão e reconhecimento de que o time que ele representa simplesmente transformou o esporte no Estado do Paraná, nestes últimos oito anos de trabalho. Nossos agradecimentos também à Confederação Brasileira de Canoagem pela parceria habitual pois sem a infraestrutura dela e seus competentes funcionários dificilmente a Federação teria condições de entregar um evento com esse

nível de sofisticação apresentado. E, por último, a gente não poderia deixar de agradecer o responsável pelo Jogos de Aventura que nos acompanhou minuto a minuto neste evento, o Almir Domingues. Pessoa de fino trato, com grandes histórias de vida, que passou a ser mais um amigo da canoagem brasileira desde que o conhecemos a aprendemos a respeitá-lo e admirá-lo cada vez mais”.



4.2. IMEL no Campeonato Brasileiro e Paranaense de Canoagem Slalom de Iniciantes

Mais um evento para se comemorar e encher de orgulho atletas, treinadores e familiares envolvidos no dignificante projeto social/esportivo denominado Meninos do Lago que recebe o patrocínio da Itaipu Binacional e o apoio incondicional do Município de Foz do Iguaçu.

Como bem descrito pela Federação Paranaense de Canoagem em sua página oficial, na pacata e bela Morretes, insculpida aos pés das majestosas montanhas do Complexo da Marumbi, região litorânea do Paraná, bastante visitada por pessoas que procuram boa comida, cenário intocável da mata atlântica, passeio inesquecível de trem e um sossego realmente apaziguador que revigora a alma de qualquer turista, foi realizado o Campeonato Brasileiro e Paranaense de Canoagem Slalom e Caiaque Cross de Iniciantes dentro da programação oficial dos Jogos de Aventura e Natureza.

Com 136 atletas que representaram oito clubes vindos do RS, SP, RJ e PR o evento aconteceu em duas etapas. No dia 11 de julho foi realizado o Campeonato Brasileiro e Paranaense de Canoagem Slalom, onde as equipes vencedoras foram o Instituto Meninos do Lago-IMEL, de Foz do Iguaçu-PR, com 1.525 pontos; Associação Tomazinense de Canoagem-ATOCA, de Tomazina-PR, com 350 pontos e Associação Três Coroense de Canoagem, Três Coroas-RS, com 325 pontos.

No dia 12 de julho foi a vez do Campeonato Brasileiro e Paranaense de Caiaque Cross e novamente os resultados se repetiram: 1º Lugar o Instituto Meninos do Lago-IMEL, de Foz do Iguaçu-PR, com 525 pontos. Em segundo lugar a Associação Tomazinense de Canoagem-ATOCA, de Tomazina-PR, com 250 pontos e, em terceiro lugar, empatados em pontos a Associação Três Coroense de Canoagem, Três Coroas-RS e Associação Piracicabana de Canoagem -ASCAPI-SP, com 225 pontos.

Atletas iguaçuenses que mais se destacaram no cenário nacional foram:

- Emanuelly Maiara Rodrigues – Bairro Porto Belo -15 anos – três ouros (K1, C1 e CROSSJR)
- Luan Colveiro – Bairro Bupas – 15 anos – dois ouros (K1 e CROSSJR)
- Brenda Yasmim de Souza Martins – 11 anos – dois ouros e uma prata (K1, C1 E CROSS INFANTIL)
- Emilly Correia Rodrigues – Bairro Vila C – 10 anos – dois ouros (K1 e C1 SUB10)
- Rafaely Naiara Rodrigues – Bairro Porto Belo -10 anos – um ouro e duas pratas (CROSS, C1 e K1 SUB10)
- Gabriel de Oliveira Sofia – Bairro Vila C – 9 anos – um ouro e uma prata (K1 e C1 SUB 10)

Para o Professor Willian Oliveira, que colaborou também na arbitragem do evento, a participação dos atletas do IMEL foi muito gratificante:

“Alguns desses meninos e meninas treinam de segunda a sábado com vontade de transformar suas vidas espelhados em vários exemplos que temos dentro do nosso próprio Projeto. Alguns campeões servem de exemplo e motivam essa nova geração, como, por exemplo, o Gersinho que acaba de ganhar medalha lá na Polônia, representando o Brasil com apenas 16 anos de idade. É essa evolução social que essa criançada busca e trabalha firme para alcança-la”.



Argos Rodrigues, idealizador do Projeto Meninos do Lago e presente no evento, disse que o maior destaque que ele viu no evento foi o menino Gabriel Oliveira Sofia, de apenas 9 anos de idade:

“Olha, estou nesse esporte desde a época de Pedro Álvares Cabral e já vi de tudo.... Saio daqui simplesmente impressionado com a técnica de remada do menino Gabriel Sofia tanto no K1 como na C1. Era para ter retornado a Foz com três medalhas de ouro, que para mim é o que menos importa nesse momento. Só não se sagrou campeão em três oportunidades porque simplesmente esqueceu de fazer atividades obrigatórias, mas seu desempenho foi muito além de seus concorrentes. Assim como eu falava do Gerson Terres, quando ele tinha essa mesma idade, vou arriscar repetir para vocês me cobrem lá na frente: Gabriel Sofia, quando chegar aos seus 15 anos, estará também entre os melhores atletas do continente. Claro, se a Itaipu continuar permitindo o desenvolvimento de talentos esportivos para o Brasil. Sem ela, não há como ter Canoagem Slalom em Foz do Iguaçu”.



4.3. Jovens do Brasil encerram temporada europeia

Gerson Terres conquistou duas pratas e um bronze, enquanto Davi Ribeiro garantiu um bronze na Polônia.

13/07/2026 18:49

Ascom – CBCa

Os brasileiros Gerson Terres e Davi Ribeiro, atletas do Projeto Revelar, encerraram uma temporada de aproximadamente 50 dias de treinamentos e competições na Europa com quatro medalhas na 6ª etapa da ECA Cup de Canoagem Slalom, disputada entre os dias 10 e 12 de julho, na cidade de Cracóvia – Polônia. A competição marcou o último compromisso internacional da dupla antes do retorno ao Brasil.

O sábado (11) foi de medalha para ambos: na categoria Sub-16, Gerson Terres conquistou a medalha de bronze no C1, terminou na oitava colocação no K1 e registrou o quinto melhor tempo no Caiaque Cross individual. Já na categoria Sub-18, Davi Ribeiro conquistou a medalha de bronze no K1, avançou até as semifinais do C1 e alcançou o sétimo melhor tempo no Caiaque Cross individual.

No domingo (12), Gerson voltou ao pódio ao conquistar duas medalhas de prata, uma no K1 Sub-16 e outra no C1 Sub-16, encerrando sua participação na etapa com três medalhas.

A competição fechou um ciclo de aproximadamente um mês e meio de treinamentos e competições na Europa para os atletas do Projeto Revelar. Antes da ECA Cup, Gerson e Davi [representaram o Brasil no Campeonato Mundial Júnior e Sub-23 de Canoagem Slalom](#), em Cracóvia, na Polônia, [além de conquistarem dois bronzes na etapa da ECA Cup disputada em Ivrea, na Itália](#).

“A temporada na Europa foi um grande laboratório para o Gerson e o Davi. Eles tiveram contato com atletas de alto nível das categorias de base da canoagem slalom mundial e enfrentaram diferentes tipos de canais e desafios, o que ajuda muito na formação de um atleta. Os resultados mostram que o caminho está sendo bem construído e que eles estão ganhando cada vez mais bagagem para os próximos desafios”, destacou o técnico Ricardo Martins Taques, o Teco.

Projeto Revelar

O Projeto Revelar é uma iniciativa do Ministério do Esporte, desenvolvida em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), com o objetivo de identificar, desenvolver e aperfeiçoar jovens de 15 a 17 anos da canoagem slalom brasileira.

Voltado a atletas em fase de formação, o programa oferece suporte técnico e oportunidades de desenvolvimento esportivo, contribuindo para a evolução dos competidores dentro e fora das águas. A iniciativa busca fortalecer a base da modalidade e preparar a nova geração da canoagem para os desafios do alto rendimento e das competições internacionais.

4.4. Indicadores de Atendimento Mensal

TABELA DE INDICADORES DE ATENDIMENTO MENSAL	
MÊS: JULHO	
Total de alunos inscritos no projeto	
Total de alunos participantes de atividades presenciais durante o mês	
Total de atendimentos (nº de aulas)	

CONTROLE DE PRESENÇA:

Frequência – Instituto Meninos do Lago

Resumo quantitativo:

➤ Centro de Convivência Darci Clóvis Viana – Lagoa Dourada

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	167
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	167
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	48
TOTAL MASCULINO	79
TOTAL FEMININO	88
MÉDIA PRESENCIAL	80,24

➤ Centro de Convivência Três Lagoas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	127
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	126
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	93
TOTAL MASCULINO	69
TOTAL FEMININO	58
MÉDIA PRESENCIAL	66,95

➤ Centro de Convivência Arnaldo Isidoro – Vila C

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	98
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	88
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	42
TOTAL MASCULINO	53
TOTAL FEMININO	45
MÉDIA PRESENCIAL	72,99

➤ Bairro Porto Belo

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	85
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	77
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	7
TOTAL MASCULINO	54
TOTAL FEMININO	31
MÉDIA PRESENCIAL	92,94

➤ Centro de Convivência Darci Zanatta – Morumbi

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	127
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	121
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	18
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	80
MÉDIA PRESENCIAL	89,76

➤ Centro de Convivência Érico Veríssimo – Jardim São Paulo

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	380
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	289
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	37
TOTAL MASCULINO	198
TOTAL FEMININO	182
MÉDIA PRESENCIAL	67,37

➤ Centro de Convivência Franciso Bupas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	137
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	133
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	18
TOTAL MASCULINO	68
TOTAL FEMININO	59
MÉDIA PRESENCIAL	79,08

➤ **Paracanoagem e Remadoras Rosas**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	56
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	39
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	23
TOTAL MASCULINO	5
TOTAL FEMININO	51
MÉDIA PRESENCIAL	32,60

➤ **Canal Itaipu**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	85
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	76
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	56
TOTAL MASCULINO	60
TOTAL FEMININO	25
MÉDIA PRESENCIAL	58,79

4.5. Matérias geradas mês de JULHO

Site Oficial www.institutomeninosdolago.com.br

13/07/2026	Campeonato Brasileiro e Paranaense de Canoagem Slalom de Iniciantes
13/07/2026	IMEL no Campeonato Brasileiro e Paranaense de Canoagem Slalom de Iniciantes
13/07/2026	Jovens do Brasil encerram temporada europeia com quatro medalhas na 6ª etapa da ECA Cup de Canoagem Slalom

5- AGOSTO

5.1. Visitando o Centro de Três Lagoas



CEB Leonel Brizola, no Bairro de Três Lagoas, oferece canoagem aos alunos da rede pública de ensino de segunda a sexta feira, das 8:00 às 17:00. A Educadora Física responsável é a Eunice Campos que tem realizado um trabalho com resultados significativos para os objetivos do Projeto Meninos do Lago. Hoje conta com 136 atletas inscritos.

“Em Foz do Iguaçu existem piscinas em praticamente todos os Centros Escolas Bairro que são os CEB’s. Trata-se de uma ferramenta importantíssima para a canoagem brasileira, pois se consegue inserir a cultura de um esporte ainda muito pouco praticado no Brasil, o qual enfrenta uma grande escassez de atletas. Aos poucos os iguaçuenses começam a conhecer e a se interessar por esse esporte que já trouxe diversas medalhas nacionais e internacionais para Foz do Iguaçu. Aqui em Três

Lagoas o nosso desafio maior é fazer com que as crianças e jovens se apaixonem por esse esporte que, de certa forma, está muito longe da realidade financeira da maioria dos praticantes. Se não fosse a Itaipu Binacional proporcionar os equipamentos necessários, muitos alunos daqui, com absoluta certeza, jamais teriam contato com as embarcações. E o que é mais legal é a possibilidade de crescimento técnico caso a paixão se desperte, pois basta demonstrar interesse, dedicação e aprendizado que o próprio Projeto terá como amparar o aluno para voos alvissareiros”.

5.2. Soltura de peixe

Não é segredo para ninguém que a estrutura construída pelo Governo do Estado do Paraná e depois entregue à Itaipu Binacional para permitir a migração dos peixes do Rio Paraná interrompida pela barragem da usina, funciona como um verdadeiro corredor ecológico, garantindo que espécies migratórias completem seus ciclos reprodutivos.

Também não é segredo que a Empresa investe um valor bastante considerável para desenvolver ações que possibilitem a migração de várias espécies de peixes do leito natural do Rio Paraná ao Reservatório da Itaipu Binacional. O ciclo reprodutivo é observado e comprovado através de monitoramentos desenvolvidos com tecnologias de ponta como marcações eletrônicas, câmeras aquáticas, sensores e dezenas de outros instrumentos que fazem o time dirigido pela competente bióloga **Caroline Henn**, da **Divisão de Reservatórios da Itaipu** e coordenadora do projeto, um dos mais respeitados do País e referência mundial na questão migratória dos peixes de água doce.

Não bastasse o trabalho técnico científico, a Empresa preocupa-se em desenvolver a cultura e a importância da ictiofauna para as crianças e adolescentes do Projeto Meninos do Lago, que vivem e se divertem exatamente no canal utilizado por milhares de peixes em suas fases migratórias. Todos os anos, em pelo menos uma oportunidade, a Equipe da Carol se predispõe a fazer as marcações dos peixes para soltura com o apoio dos atletas do Instituto Meninos do Lago.

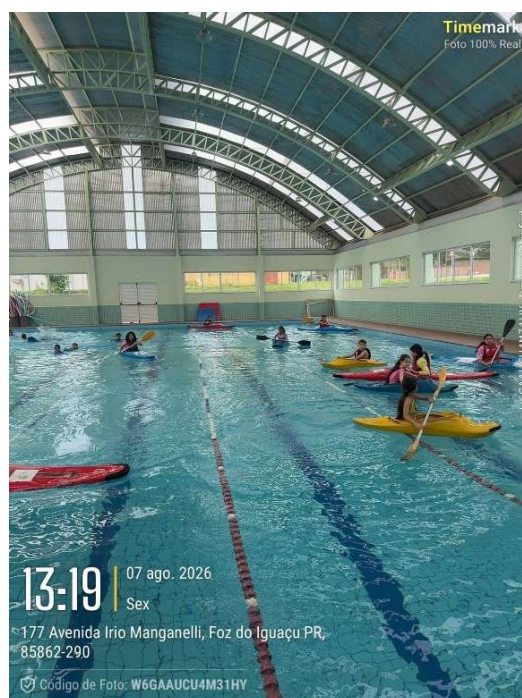
Dessa vez aconteceu no dia 10 de agosto e despertou muita atenção dos jovens atletas, ao ponto da atleta Aline Sanchez de apenas 10 anos afirmar ao pai:

“Um dia quero estar na equipe que cuida dos peixes da Itaipu Binacional”.



5.3. Morumbi privilegiado

Não há relatos na internet nem tampouco é de conhecimento da Federação Paranaense de Canoagem que exista no Brasil piscinas aquecidas disponíveis para a prática gratuita de canoagem. No Estado do Paraná, com absoluta certeza, não existe outra alternativa à oferecida pelo Projeto Meninos do Lago. Muito provavelmente o CEB Darci Pedro Zanata, localizado no Bairro Morumbi, na Cidade de Foz do Iguaçu, é o único local que disponibiliza água quente para o aprendizado gratuito da canoagem em todo o continente Latino-americano. As aulas acontecem nas segundas, quartas e sextas feiras, das 8:00 às 17:00



Para a Educadora Física Natália Sapia, responsável pelos ensinamentos do esporte neste local, a infraestrutura é simplesmente sensacional para oferecer o contato inicial aos pequenos alunos:

“Para início de conversa, estamos dentro de um centro educacional, de forma que diferentemente dos demais clubes brasileiros, não precisamos correr atrás de atletas. Aqui em Foz existe, de certa forma, a filosofia americana do esporte inserido dentro escola desde as fases iniciais da vida. Esse é o ponto central do sucesso quantitativo do número de atletas e, conseqüentemente, qualitativo do Projeto Meninos do Lago que é campeão desde a sua fundação no ano de 2010. E aqui neste local, diferentemente dos outros sete centros existentes em Foz do Iguaçu, somos agraciados com água quente e piscina coberta, o que nos possibilita atividades durante o ano todo. Hoje estamos com 127 praticantes entre 7 a 11 anos apenas neste centro”.

5.4. Bombeiros no Canal Itaipu



No dia 20 de agosto o 9º Batalhão de Bombeiro Militar sediou a III Jornada RESPAD, em Foz do Iguaçu. Foi um grande evento que reuniu bombeiros militares do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul com o propósito de fortalecer a integração entre os Corpos de Bombeiros Militares do Brasil, ampliando a capacidade de mobilização, coordenação e resposta conjunta diante de desastres de grande magnitude.

Uma ampla simulação de busca e salvamento em situações de inundações e enxurradas, foi realizada no Canal Itaipu no período noturno visando a possibilidade de enchentes, inclusive decorrentes do super *El Nino* previsto por um grande número de meteorologistas para a Região Sul do Brasil nos meses de outubro e novembro.

O treinador Angel Sanchez, do Projeto Meninos do Lago, participou efetivamente da simulação e conta com riqueza de detalhes como foi a sua experiência auxiliando os profissionais que ele define como

verdadeiros heróis do povo brasileiro:

“Naquela noite, eu não estava do lado de fora olhando o treinamento. Eu estava dentro dele. Dessa vez, eu fui uma das vítimas. E talvez essa tenha sido uma das experiências mais marcantes que já vivi dentro do Canal Itaipu. O cenário era gigantesco. Quarenta vítimas espalhadas pelo Canal e mais de 60 bombeiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul participando de uma grande operação de resgate. Algumas vítimas estavam sobre estruturas, simulando pessoas presas em uma casa. Outras estavam isoladas sobre pedras, cercadas pela água. Cada ponto tinha uma situação diferente, um risco diferente e uma equipe responsável por aquele resgate”.



E não foi só a questão dos profissionais atuando de forma magnífica que encantou o treinador da canoagem. Segundo ele, o aparato de equipamentos utilizados foi algo que jamais presenciou em toda a sua vida, mesmo tendo vários cursos de resgate em seu currículo, inclusive fazendo parte do seleto grupo de resgate dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

“No meio da simulação do caos eu me mantinha boquiaberto e tentando aprender o máximo possível. De repente, o céu estava cheio de tecnologia. Drones sobrevoando o Canal, alguns com câmeras térmicas, localizando vítimas, identificando riscos e levando informações para quem estava coordenando a operação. No rádio, as equipes se comunicavam. Na água, os bombeiros avançavam. No centro de comando, informações chegavam e eram cruzadas para que cada equipe pudesse tomar a melhor decisão”.



Finalizou dizendo:

“Para mim, participar disso como profissional da canoagem, como treinador e como parte do Meninos do Lago, foi um privilégio enorme. Porque quando você vê mais de 60 bombeiros entrando em uma operação, buscando novas técnicas, utilizando tecnologia, treinando juntos e se preparando para situações reais, você percebe que o Canal Itaipu deixou de ser apenas um lugar para praticar esporte. Ele está se tornando uma verdadeira base de treinamento e conhecimento. E eu tenho muito orgulho de poder contribuir com isso”.

Para o Capitão QOBM Rogério dos Santos Oliveira Junior: “Tudo isso só foi possível com as parcerias que fortaleceram este momento, em que destaco a ITAIPU Binacional e o Projeto Meninos do Lago que oportunizaram uma simulação extremamente realista, no período noturno, no Canal da Piracema”.

5.5. 2026 IBCPC Participatory Dragon Boat Festival



De 24 a 30 de agosto, a charmosa cidade francesa Aix-les-Bains, que fica localizada em uma região conhecida como “estação náutica” devido às inúmeras fontes termais que são muito bem aproveitadas principalmente no verão para atividades aquáticas, recebeu o encontro mundial de remadores afetados pelo câncer de mama no evento denominado “2026 IBCPC Participatory Dragon Boat Festival”. As diversas atividades culturais e esportivas aconteceram às margens do “Lac du Bourget”, que é o maior lago glacial natural da França,

Com o impressionante registro de 4.500 pessoas cadastradas entre atletas homens e mulheres vitimados pelo câncer de mama, treinadores, palestrantes e organizadores o evento acabou sendo considerado o maior festival IBCPC de todos os tempos, com a participação de 141 times completos e outras 29 equipes incompletas.



Para quem não conhece o IBCPC significa “*International Breast Cancer Paddlers Commission*” que na verdade se trata de uma organização internacional cuja missão é incentivar a criação de equipes de canoagem em barco dragão (Dragon Boat) para mulheres com câncer de mama, dentro de uma estrutura de participação e inclusão. O Instituto apoia o desenvolvimento da canoagem recreativa como uma contribuição para um estilo de vida saudável para pessoas diagnosticadas com câncer de mama.

À medida que o movimento de canoagem em barco dragão para o câncer de mama cresce internacionalmente, o Instituto tem a oportunidade de aumentar a conscientização sobre a doença e sobre a vida após o câncer de mama. Essa organização internacional sabe que uma vida plena e ativa é possível. O IBCPC foi criado para disseminar essa mensagem.

Fazer parte do IBCPC significa oferecer às sobreviventes de câncer de mama a oportunidade de se conectar com equipes internacionais. Isso permite que as equipes compartilhem informações, recebam boletins e atualizações regulares, além de compartilhar as melhores práticas com outras equipes interagindo com outros remadores ao redor do mundo.

Esse movimento começou na Universidade da Colúmbia, em Vancouver, no Canadá, no ano de 1996 com o Dr. Don McKenzie, professor do Departamento de Medicina Esportiva e fisiologista do exercício, o qual desafiou a visão médica predominante de que mulheres tratadas para câncer de mama deveriam evitar exercícios rigorosos para a parte superior do corpo por medo de desenvolver linfedema, um efeito colateral debilitante e crônico do tratamento.

Dr. McKenzie desenvolveu um programa para determinar o impacto do exercício em sobreviventes de câncer de mama, escolhendo a canoagem em barco dragão como o exemplo máximo de exercício intenso e repetitivo para a parte superior do corpo. Ele treinou vinte e quatro voluntárias com câncer de mama em uma academia durante três meses, apresentou-lhes os barcos dragão e ensinou-lhes técnicas de remada. Ao final da temporada de três meses na água, nenhuma das voluntárias apresentava linfedema.

Além disso, as sobreviventes descobriram que estavam mais em forma, saudáveis e felizes. Elas adoraram a camaradagem e o apoio de suas companheiras de canoagem. Perceberam que a canoagem em barco dragão poderia se tornar um meio de aumentar a conscientização sobre o câncer de mama e mostrar que as sobreviventes podem levar vidas normais.

Essa atividade se tornou uma terapia de reabilitação para dezenas de milhares de mulheres e homens ao redor do mundo que foram diagnosticados com câncer de mama. Hoje são 320 equipes membros do IBCPC, de 37 países de todos os continentes. Todas essas equipes não tem como premissa o caráter competitivo, pois não é esse o objetivo principal do movimento das “Remadoras Rosas”, que ficou conhecido em todo o mundo. O maior objetivo do Festival é a participação das equipes de remadoras como comprovação inequívoca da reabilitação pós-diagnóstico de câncer de mama.

Além disso juntar todas as pessoas envolvidas faz parte da conexão, força, tenacidade, inclusão, fraternidade, alegria, inspiração que estão muito bem definidas como os principais valores do próprio movimento que poderão ser encontrados em <https://www.ibcpc.com/our-values/>. Segundo o IBCPC: **“Fazer parte desta organização é fazer parte de algo maior do que si mesmo”.**

No evento aconteceram conferências médicas, troca de informações, experiências e a apresentação de um filme que retrata a aventura de mulheres de todas as origens que se reuniram por 15 dias no Rio Loire para remar 750 quilômetros.

- [Screen to Scene – United Ladies movie trailer](#)

O que elas têm em comum é uma jornada de vida confrontada com o câncer de mama e a decisão vitoriosa de superar a doença com muita força de vontade e garra. O que as une atualmente é o desejo de viver e compartilhar. O desafio esportivo se torna uma desculpa para escapar da vida cotidiana e das cidades para se reconectar com a natureza e umas com as outras.

Mas onde entra a competição esportiva propriamente dita nesse evento?

Difícilmente a IBCPC modificará seu foco e missão, de forma que eventos competitivos que exigem o alto rendimento será sempre de interesse e natureza das entidades nacionais e internacionais ligadas ao esporte, como é o caso da Federação Internacional de Canoagem e das diversas federações com suas respectivas filiadas. O IBCPC segue dentro dos limites devidamente abalizados pelos estudos do Dr. Don McKenzie, que não se preocupou com o alto rendimento esportivo, mas única e tão somente com a atividade física para um grupo específico de mulheres.

Isso não significa dizer, entretanto, que não se admite as práticas competitivas. Muito pelo contrário, as competições cada vez mais frequentes que envolvem o público-alvo do IBCPC, dignificam e corroboram que o tratamento sugerido pelo idealizador das atividades é, de fato, extremamente eficaz. Portanto, muito embora as medalhas e troféus não devam ser o objetivo principal dos participantes, é evidente que tais símbolos tem valor emocional e simbólico de suma importância pois dessume-se que houve:

- **Esforço e Dedicação:** Resume horas de treinos intensos, abdicação e disciplina.
- **Superação Pessoal:** Marca a vitória contra barreiras físicas e mentais do próprio atleta.
- **Legado:** Funciona como um registro histórico de uma jornada que pode ser lembrada por gerações.

E com todos esses objetivos, atletas do Instituto Meninos do Lago – IMEL se juntaram outras **Remadoras Rosas** de clubes distintos para formarem o Time Meninas Lua Flor que acabaram representando o Brasil no maior evento já realizado do IBCPC.



E não fizeram feio, em uma das várias finais realizadas acabaram ficando com a segunda classificação deixando bandeiras poderosas para trás.

Handicapping 12:00 Final 11 - Start: 12:36 - (for staff: 12:20)		OFFICIAL
TEAM	TIME	
1 W16 HIGHERBOTTLE POWER (BCS)	5:16.05	
2 W16 LUG-ROSA (DRAGON BOAT) (BCS)	5:46.12	
3 W16 PINKIE TOA (BCS)	6:04.11	
4 W16 DRAGONS ABRASST PENNETH (BCS)	6:56.71	
5 W16 KNOT 6-BREAST DE INOUEVA (BCS)	6:57.65	
6 W16 POOL OF LIFE (BCS)	9:23.13	

Que venham novas competições e muitas outras visitas ao Hospital Itamed. Enquanto a Itaipu Binacional permitir, o Dragon Boat estará sempre alvissareiro navegando por suas águas que transformam energia em ouro, prata e bronze em todos os cantos da canoagem existentes no mundo.

5.6. Indicadores de Atendimento Mensal

TABELA DE INDICADORES DE ATENDIMENTO MENSAL	
MÊS: AGOSTO	
Total de alunos inscritos no projeto	
Total de alunos participantes de atividades presenciais durante o mês	
Total de atendimentos (n° de aulas)	

CONTROLE DE PRESENÇA:

Frequência – Instituto Meninos do Lago

Resumo quantitativo:

➤ Centro de Convivência Darci Clóvis Viana – Lagoa Dourada

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	167
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	156
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	78
TOTAL MASCULINO	79
TOTAL FEMININO	88
MÉDIA PRESENCIAL	82,73

➤ Centro de Convivência Três Lagoas

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	136
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	133
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	111
TOTAL MASCULINO	67
TOTAL FEMININO	69
MÉDIA PRESENCIAL	67,40

➤ Centro de Convivência Arnaldo Isidoro – Vila C

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	98
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	81
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	113
TOTAL MASCULINO	53
TOTAL FEMININO	45
MÉDIA PRESENCIAL	74,11

➤ **Bairro Porto Belo (Reforma na Piscina)**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	85
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	0
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	0
TOTAL MASCULINO	0
TOTAL FEMININO	0
MÉDIA PRESENCIAL	0

➤ **Centro de Convivência Darci Zanatta – Morumbi**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	127
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	127
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	30
TOTAL MASCULINO	47
TOTAL FEMININO	80
MÉDIA PRESENCIAL	81,36

➤ **Centro de Convivência Érico Veríssimo – Jardim São Paulo**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	380
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	344
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	53
TOTAL MASCULINO	198
TOTAL FEMININO	182
MÉDIA PRESENCIAL	80,61

➤ **Centro de Convivência Franciso Bubas**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	127
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	123
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	39
TOTAL MASCULINO	68
TOTAL FEMININO	59
MÉDIA PRESENCIAL	71,01

➤ **Paracanoagem e Remadoras Rosas**

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	57
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	36
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	19
TOTAL MASCULINO	5
TOTAL FEMININO	52
MÉDIA PRESENCIAL	28,63

➤ Canal Itaipu

TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	85
TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES	76
TOTAL DE ATENDIMENTOS (AULAS)	56
TOTAL MASCULINO	60
TOTAL FEMININO	25
MÉDIA PRESENCIAL	58,79

5.7. Matérias geradas mês de AGOSTOSite Oficial www.institutomeninosdolago.com.br

03/08/2026	Visitando o Centro de Três Lagoas
10/08/2026	Soltura de peixe
11/08/2026	Morumbi privilegiado
21/08/2026	Bombeiros no Canal Itaipu
31/08/2026	2026 IBCPC Participatory Dragon Boat Festival

6-CONCLUSÃO

Mais um trimestre concluído com êxito na questão quantitativa e também qualitativa expressa no Convênio 450007336. Foram meses de muito trabalho e dedicação do time de professores do Instituto Meninos do Lago, retornando à condição de primeiro lugar no ranking nacional perdido no último evento realizado em Piraju. No campo social, bonitos relatos expressos por pais e ex alunos, além da participação das nossas remadoras rosa no maior evento já realizado no mundo em prol do câncer de mama, nos enchem de esperança e orgulho, deixando cada vez mais convictos que esse projeto não é somente o sustentáculo mais poderoso do Time Brasil para uma disciplina olímpica, mas também uma grande ferramenta de auxílio para uma sociedade mais justa e fraterna ofertada pela Itaipu Binacional ao povo iguaçuense.

INSTITUTO MENINOS DO LAGO
Gustavo de Souza Damázio - Presidente
p.p Magda Adriana Hida Couras - Coordenadora